



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino,
Pesquisa e Extensão Universitária no Acre.

- COORDENAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO - 29/10/2021, às 17:30

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Nome: POLIANE CONRADO DE LIMA - 036.896.402-70

Unidade: COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA/PARFOR - CCHIST/PARFOR

Programa: PROJETO Nº 58/2020 - A GUARDA TERRITORIAL: MEMÓRIA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL AMAPAENSE - 1943 A 1975 DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP. (GT/PROEAC/UNIFAP)

Função: BOLSISTA

ATIVIDADES

Registro sob nº PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP, registro como Projeto Acadêmico nº 58/2020

Url da Ação: <https://sigaa.unifap.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/91794534>

Transparência e publicidade na forma da Lei: <http://www2.unifap.br/prosear>

Mês: outubro de 21

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO INTERSTÍCIO (PERÍODO):

sexta-feira, 1 de outubro de 2021 a sexta-feira, 29 de outubro de 2021.

Durante o mês de outubro do ano de 2021, sob orientação da professora Verônica Xavier, eu, Poliane Conrado de Lima, bolsista do projeto nº 58/2020, me ocupei realizando as seguintes atividades: transcrição de entrevistas, fichamento de jornais, bem como a leitura, o fichamento e o debate de dois textos, que possuem como temáticas a História Oral e a memória.

O primeiro texto corresponde ao livro *História Oral: Possibilidades e Procedimentos*, cuja autoria é de Sônia Maria de Freitas, que a partir de uma longa experiência de trabalho com fontes orais, buscou reunir no livro algumas reflexões teórico-metodológicas acerca do uso dessa tipologia de fonte na pesquisa histórica, atentando-se para as suas especificidades e potencialidades. Sendo assim, define que a História Oral é um método de pesquisa que usa a técnica da entrevista bem como outros instrumentos articulados entre si para registrar as narrativas da experiência humano. Define, portanto, que a História Oral pode ser definida em três gêneros distintos: tradição oral, história de vida e história temática. O segundo texto, por sua vez, é denominado *Entre Memória e História: A problemática dos lugares*, do historiador Pierre Nora, que compreende que o atual momento da história desperta a curiosidade pelos lugares onde a memória se cristaliza, considerando a existência de “locais de memória”, em que ainda existe um sentimento de continuidade residual. “Há locais de memória porque não há mais meios de memória.”, diz ele.

Ademais, para além desses debates e dos fichamentos dos textos, soma-se o fichamento de edições do jornal A Folha do Povo, a fim de serem coletadas informações sobre as ações da Guarda Territorial e do

Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução 008/2022 - CONSU/UNIFAP, de 25 de fevereiro de 2022](#), as atividades do projeto ocorrerão de forma [Semi-Presencial](#) /[híbrida](#) (ou seja, presencial e EaD).

cotidiano da sociedade amapaense da época. Concomitantemente, fiz transcrições de entrevistas feitas com guardas territoriais.

Macapá/AP, Campus Marco Zero do Equador, **Wednesday, April 06, 2022.**

Poliane Comrodo de Lima

Assinatura do(a) Bolsista

Marquinhos Albuquerque
Vice - Coordenador Geral do Projeto PJ078-2021 - PROEAC/UNIFAP
Portaria nº 0232/2021 - PrjExt 58/20

Assinatura do Chefe Imediato

ANEXOS

(fotos e comprovação das atividades)



Obs.: Informo ainda que conforme [Resolução 008/2022 - CONSU/UNIFAP, de 25 de fevereiro de 2022](#), as atividades do projeto ocorrerão de forma [Semi-Presencial](#) /[híbrida](#) (ou seja, presencial e EaD).